

EFICÁCIA DO TEBUCONAZOLE (ÓRIUS 250 CE) E DO EPOXICONAZOLE (MCW 330) NO CONTROLE DE OÍDIO E DA MANCHA BRONZEADA DA FOLHA DE TRIGO, CV. BR 23, EM 1997

Picinini, E.C.¹; Fernandes, J.M.C.¹

Resumo

Avaliou-se em 1997, na Embrapa Trigo, a eficácia dos fungicidas tebuconazole (Órius, 250 CE) e epoxiconazole (MCW 330, 125 CE), comparada aos padrões propiconazole (Juno, 250 CE) e tebuconazole (Folicur, 200 CE), no controle de oídio e da mancha bronzeada da folha de trigo. O controle dessas doenças pelos fungicidas em teste foi, para o oídio, \geq a 81,0 %. Para a mancha bronzeada o controle foi \geq a 88,0 %. Em rendimento de grãos e peso do hectolitro, os fungicidas igualaram-se estatisticamente e diferiram ($P=0,005$) da testemunha, não tratada. Não se observaram sintomas visuais de fitotoxicidade à cultura de trigo pelos fungicidas em teste.

Palavras-chave: trigo – doenças - controle

Introdução

As doenças, principalmente as de origem fúngica, podem ocasionar perdas na qualidade e na quantidade de grãos produzidos. Os fungicidas são importantes para minimizar essas perdas (Picinini, 1995). Lançados oficialmente na cultura de trigo em 1976 (Reunião, 1976), os fungicidas do grupo dos carbamatos tiveram um papel importante. No entanto, o lançamento do primeiro fungicida do grupo

¹ Pesquisador da Embrapa Trigo. Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS. e-mail: picinini@cnpt.embrapa.br; mauricio@cnpt.embrapa.br.

químico denominado "triazol", por volta de 1978/79, inaugurou a fase de "efetivo controle" das doenças em trigo. Atualmente, muitos desses fungicidas, de patente vencida, são denominados "genéricos" e passaram a ser produzidos no país. Este trabalho objetivou avaliar os fungicidas tebuconazole (Órius) e epoxiconazole (MCW 330), subsidiando o registro no Ministério da Agricultura e do Abastecimento e a recomendação aos agricultores.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido na área experimental da Embrapa Trigo em Coxilha, RS. A cultivar Embrapa 16 foi semeada em 20 de julho de 1997. A metodologia do ensaio é padrão, recomendada pela Comissão Sul-brasileira de Pesquisa de Trigo. Os fungicidas e doses, em gramas de ingrediente ativo por hectare (g i.a./ha), foram: epoxiconazole MCW 330, 94 e 125 g), tebuconazole (Órius, 150 g), tebuconazole (Folicur, 150 g) e propiconazole (Juno, 125 g). Uma testemunha não tratada foi usada para comparação entre os tratamentos. As avaliações foram efetuadas a partir do momento da primeira aplicação de fungicidas, para cada doença, usando-se 10 plantas (colmo principal) por parcela, e determinaram-se a incidência (I) e a severidade (S) das doenças. A colheita foi realizada mecanicamente com colhedora de parcelas experimentais Wintersteiger, e os rendimentos de grãos foram corrigidos pelo peso do hectolitro.

Resultados e Discussão

Os resultados (Tabela 1) mostram que, nos parâmetros rendimento de grãos e peso do hectolitro, não houve diferenças estatísticas significativas entre os tratamentos. O rendimento de grãos variou de 2.689 kg/ha (MCW 330, 125 g) a 2.452 kg/ha (MCW 330, 94 g), 115,0 % e 97,0 % superior, respectivamente, ao da

testemunha, sem fungicida, que produziu 1.245 kg/ha. Na média, os tratamentos com fungicidas produziram 2.619 kg/ha. Em peso do hectolitro, a testemunha sem tratamento pesou 59,63 g, e a média dos tratamentos com fungicidas, 63,57 g. As doenças prevalentes foram o oídio (*Blumeria graminis* f. sp. *tritici*) e a mancha bronzeada (*Drechslera tritici-repentis*). Todos os fungicidas foram eficientes em controlar as doenças em índices de $\geq 81,0\%$ e $88,0\%$, respectivamente. A eficácia dos fungicidas epoxiconazole e tebuconazole no controle de doenças de trigo, relatada por Picinini & Fernandes (1994 e 1995), foi confirmada neste trabalho. Não se observaram sintomas visuais de fitotoxicidade pelos produtos nas doses e no número de aplicações em que foram pulverizados em trigo.

Conclusões

1. fungicida epoxiconazole (MCW 330), nas duas doses avaliadas, controlou o oídio e a mancha bronzeada em índices de $\geq 92,0\%$ e $94,0\%$, respectivamente.
2. Os fungicidas de nome técnico tebuconazole (Órius, 250 CE e Folicur 200 CE), usados na dose de 150 g i.a./ha, controlaram o oídio e a mancha bronzeada em índices de $\geq 92,0\%$ e $88,0\%$ e $95,0\%$ e $89,0\%$ respectivamente.
3. Nenhum fungicida provocou sintomas visuais de fitotoxicidade à cultura de trigo nas doses e no número de pulverizações realizados.

Referências Bibliográficas

PICININI, E.C. Estratégias de manejo de enfermidades e proteção química de cereais de inverno. In: Kohli, M.M., Annone, J.G. y Garcia, R. eds. 1996. Las enfermedades del trigo en el Cono Sur. Curso de manejo de enfermedades del trigo. Pergamino, Argentina, 35-52p., 1995.

PICININI, E.C. & FERNANDES, J.M.C. Controle de oídio (*Erysiphe graminis* f. sp. *tritici*) e da mancha amarela da folha (*Drechslera tritici-repentis*) com fungicidas em trigo. Fitopatol. bras.19: 273p. 1994. (Resumos)

PICININI, E.C. & FERNANDES, J.M.C. Controle com fungicidas da mancha bronzeada da folha na cultivar de trigo BR 23. Fitopatol. bras. 20:319p. 1995. (Suplemento)

REUNIÃO DA COMISSÃO SUL-BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO, 8. 1976. Cruz Alta, RS. Ata. Cruz Alta: FECOTRIGO, 1976. 75p.

Tabela 1. Efeito de fungicidas sobre o rendimento de grãos e sobre o controle de doenças na cultivar Embrapa 16, no ano de 1997. Embrapa Trigo, 1999

Tratamento	Nome Comercial e ou/código Formulação/concentração	Dose g i.a./ha	Rendimento kg/ha ¹	Aumento rel. test. (%)	Peso do hectolitro	% de controle relativo à testemunha	
						Oídio ³	M. bronzeada ³
Epoxiconazole	MCW 330 -125 CE	125	2.689 a ²	115	64,23 a ²	92	94
Tebuconazole	Órius – 250 CE	150	2.663 a	114	63,03 a	92	88
Propiconazole	Juno – 250 CE	125	2.654 a	113	63,28 a	81	89
Tebuconazole	Folicur – 200 CE	150	2.639 a	112	63,10 a	95	89
Epoxiconazole	MCW 330 – 125 CE	94	2.452 a	97	64,23 a	94	94
Testemunha	-----	----	1.245 b	----	59,63 b	---	---
CV%			8,94		2,86		

¹ Rendimento corrigido pelo peso do hectolitro.

² Médias com mesma letra, na coluna, não diferem entre si, pelo teste de Duncan, a 5,0 % de probabilidade.

³ Oídio = *Blumeria graminis* f. sp. *tritici* e M. bronzeada = *Drechslera tritici-repentis*. Calculados com base na severidade média das três últimas folhas (Fb, Fb-1 e Fb-2) de cada tratamento em relação à severidade média da testemunha, não tratada (25,15 % e 34,75 %, respectivamente).